

ATA DA 16ª (DÉCIMA SEXTA) SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE ITAIÇABA EM SEU PRIMEIRO PERÍODO LEGISLATIVO DE 2021. AOS (04) QUATRO DIAS DO MÊS DE MAIO DE 2021, ÀS 19:00H, REUNIU – SE EM SISTEMA VIRTUAL, A CÂMARA MUNICIPAL. FEITA A CHAMADA REGIMENTAL VERIFICOU-SE O COMPARECIMENTO DOS SEGUINTE VEREADORES: Antoniel Max Silva Holanda, Rosembergue Alves de Holanda, Sheila Pereira Damasceno, José Ribamar Barros, Maria Elane da Silva, Carlos Eduardo Peixoto Barros, Luis Nilson Moreira Freitas, Antônio Regineudo de Lima, Guilherme Nunes Bezerra Barbosa. O presidente com as bênçãos de Deus e observando o coro regimental declarou aberta a Sessão e pediu um minuto de silêncio em respeito ao falecimento de nossos conterrâneos. No pequeno expediente, o Presidente da Casa, Antoniel Max Silva Holanda saudou a todos os nobres colegas vereadores. Em seguida, solicitou que a 1ª Secretária da Mesa Diretora fizesse a leitura dos seguintes documentos endereçados à Casa Legislativa: **Ofício N° 2021.05.03-001SEAFIP**. Referente ao ofício 169/2021 de 22 de Abril de 2021. **Ofício N°2021.03.05-008-Visa** em Resposta ao Ofício N°182/2021 para Esclarecimento ao Relatório de Fiscalização de Resíduos Sólidos dos Serviços de Saúde. **Ofício N° 24/2021** da Secretaria de Educação em atendimento ao requerimento 037/2021 de 20 de Abril de 2021, que solicita informações sobre os Kits de Alimentação Escolar. **Mensagem N° 001/2021** Vereadores Regineudo e Guilherme. Regulamentar a proteção da vida dos animais domésticos no âmbito do município de Itaipaba. **Indicação 018/2021** A Aquisição de Cestas Básicas com o Recurso Transferido pela Câmara Municipal ao Poder Executivo. **Requerimento de Voto de Aplauso 047/2021** Nossos Votos de Aplausos à ONG Moradia e Cidadania pela atividade realizada no mês de Abril no Município de Itaipaba com o envio de 100 cestas Básicas para as famílias carentes. **Requerimento 048/2021** Vereador Carlos Eduardo Informações ao chefe do executivo Municipal e da secretária de Saúde sobre o projeto para a substituição da remuneração por desempenho do PMAQ. **Requerimento de Homenagem de Pesar N° 049/2021** A Família enlutada da Senhora Flávia Lima Silva Martins. **Requerimento 050/2021** Vereador Ribamar Barros recuperação do calçamento na travessa da caixa d'água com Francisco Torres e a pavimentação da Davi Barros. **Requerimento 051/2021** Vereador Carlos Eduardo. Solicita informação sobre a retirada das luminárias do sítio Ramada. Aberto o grande expediente, o Presidente expõe alguns pontos do requerimento de solicitação da presença da secretária de saúde a esta casa para que a mesma expresse seus apontamentos. A secretária de saúde, Veruska, inicia sua fala apresentando-se e dando boa noite a

todos. Esclarece que a princípio vai se ater aos questionamentos da pauta do requerimento, depois se necessário, abre para alguns questionamentos. Em relação ao planejamento para o combate à Covid nas próximas semanas, diz que ao chegar já encontrou o município com um grande número de suspeitos e confirmados, e alguns óbitos. Já estava institucionalizado a ala do Covid. Pensaram na criação do Plantão Covid onde todas as notificações entre suspeitos e confirmados são repassadas para que essas pessoas sejam monitoradas diariamente. O monitoramento se estende aos contactantes, ou seja, pessoas que moram na mesma casa por exemplo. Devido ao grande número de casos estão tentando dar celeridade a esse monitoramento. O monitoramento perdura até o fim do isolamento, seguindo as recomendações das normas técnicas. Na ala da covid tem um enfermeiro fixo, para o monitoramento, notificações daquele setor. Expandiram a quantidade de técnicos e enfermeiros dentro desta ala, que hoje tem uma escala própria. A realização dos exames canalizaram para a sala da frente para que as pessoas não precisem adentrar a ala da Covid, estabeleceram horário para a testagem. Ademais, potencializaram as borrifações, que continuam sendo feitas a pedido ou seguindo um calendário, segundas, quartas e sextas. Às sextas atendem as emergências, necessidades a pedido. Afirmo que criaram uma normativa onde a vigilância está levando para todos os comércios da cidade, de modo que eles se adequem e evitem essas situações. Ratifica que tem profissionais de saúde extremamente vigilantes, parabenizando-os. Diz que é necessário que a Casa legislativa e o público que os assiste entendam que a Covid é responsabilidade de cada um. O Poder público insere medidas, estratégias, no entanto, a transmissibilidade do vírus é responsabilidade de cada um. Afirmo que continuam vigilantes, procurando resoluções para aquilo que enquanto poder público possam ter governabilidade. Apela para que as pessoas só saiam se for necessário, não aglomerem, usem máscaras, álcool gel. Expõe que contam com o apoio da polícia militar, não conseguem abarcar o mundo com as pernas mas todas as denúncias que tomam conhecimento tentam resolver. Passando para o outro ponto sobre como ocorre a alimentação dos pacientes na ala Covid, diz que tiveram um probleminha mas que já foi resolvido e que não entra mais alimentação de fora dentro do hospital. A alimentação servida é a que é feita no hospital. Sobre as visitas criaram um formato de que se for necessário acompanhante, este ficará internato junto com o paciente. As notícias serão dadas via celular pelos profissionais de saúde. O terceiro ponto relativo à instalação dos capacetes ELMO afirma que os mesmo já estão instalados com todos os equipamentos necessários para o uso. Sobre a possível parceria do governo com instituições privadas para realização de exames de imagens, diz que receberam essa demanda e sabem que alguns pacientes precisam de tomografias, raios-x. Já possuem um convênio com a políclina e em alguns casos é possível a realização de exames por lá. Mas, quando for extremamente necessário, já começaram a fazer um convênio com a clínica da Doutora Tâmia, em Aracati. Inclusive um paciente já fez um exame. Volta a falar que no entanto fica restrito a casos de extrema necessidade, como para a importância do diagnóstico.



Outra pauta é a falta de medicação na ACAFE do município. A ACAFE é mantida e abastecida por um programa de pactuação integral (PPI). A mesma vem sofrendo um desgaste desde 2018, onde o governo do Estado vem sofrendo com problemas licitatórios, fornecedores e quem acaba se prejudicando é o município. Diz que fazem um pedido mensal de medicamentos e nem sempre são atendidos a contento. O primeiro pedido está previsto para ser atendido dia 17 de Maio. E esse pedido é baseado nas necessidades do município. Algumas cidades estão vendo a possibilidade de compra, porém o Ministério Público não é favorável a isso a não ser que saia da PPI. Diz que a necessidade do município é muito grande e não tem aporte financeiro pra isso. Então vão avaliar esse pedido do dia 17, como é que vão atender para que posteriormente possam tomar alguma atitude ou não. Sobre a falta de médicos nos postos de saúde fala que o único posto que está faltando médico é o posto 2. O município tem 3 postos e todos eles estão vinculados ao Programa Mais Médicos, e esses médicos são advindos de um edital do ministério da saúde. Tiveram uma médica que desistiu do Programa em Março e estão tentando resolver. Entraram em contato com o Ministério para que eles reponham um médico. No entanto a recomendação é que o município não coloque outro médico por conta dessa vaga. Estão vendo uma saída para que não tenham tantos prejuízos. Pra essa área que tem o Logradouro estão contando com o Dr. Narcílio para dar suporte, desafogando essa área. Diz que estão a todo tempo tentando sanar as emergências e planejando para dar seguimento as ações da saúde. Sobre a falta desse médico estão planejando para que possa ser resolvido. Enquanto isso a recomendação da superintendente do Programa é que os outros médicos fiquem dando suporte. Diz- se ressentida, comovida pelas famílias que têm vítimas da Covid e está todo tempo conectada tentando resolver o que podem. Em relação a previsão do Município aderir ao Previne Brasil- que é a nova forma de financiamento da atenção primária a saúde- afirma que o município já aderiu, pois todos os municípios automaticamente constam nessa adesão. Esse novo financiamento passa por alcance de indicadores. São 7 indicadores que vão ser avaliados quadrimestralmente. Pela nova portaria do Ministério essa avaliação começa em setembro. Então mesmo com a pandemia eles precisam adequar esses indicadores. Para isso estão tendo um reforço na equipe de atenção primária e colocou uma pessoa para pensar só no Previne Brasil, para que o município atinja esses indicadores, embora não seja nada diferente do que eles já fazem. Mas a pandemia ajudou a perder alguns indicadores, como a vacinação por exemplo, devido a impossibilidade de entrarem nas casas, agendamentos. Sobre a saída do PMAQ afirma que o mesmo deixou de existir, por isso não tinha mais como o gestor passado pagar a gratificação sem ter como justificar isso. O que foi orientado aos gestores ano passado é que fizessem uma lei de incentivo para quando necessário começar a pagar essa gratificação através dessa lei. A lei ainda não existe mas estão avaliando o formato dela. Vão criar um modelo e discutir com a unidade básica em geral para que cheguem ao modelo final e seja enviado a esta Casa legislativa para apreciação. Sobre a possibilidade de pagamento dos 40% de insalubridade

aos profissionais de saúde, diz que o município não tem nenhum recurso novo de Covid para pagamento. Então no momento o município não tem recurso para tal. Mas assim que vier um recurso advindo para essa seara do Covid, vão fazer um estudo financeiro e ver a possibilidade de ser pago. No entanto não estão fora da lei, pois a insalubridade pode ser paga de 20 a 40%. Reconhece o trabalho dos profissionais de saúde que estão sendo guerreiros, fiéis ao juramento que fizeram. E que nesse um mês de gestão percebe que tem uma equipe produtiva, comprometida, responsável e disposta a transformar cada dia que passa essa saúde. Sobre a falta de insumos básicos no hospital e nos postos de saúde diz que estão fazendo algumas compras emergenciais em razão da situação e que estão com uma licitação em curso. Ademais está tendo uma dificuldade da falta de materiais e insumos principalmente relacionados à Covid, com os fornecedores. Então não é um problema de Itaiçaba e sim de todos os municípios. Mas não estão medindo esforços para que possam resolver, porém não podem incorrer em determinados erros, como por exemplo adquirir materiais com preços além do preço de mercado. Sobre as providências para cuidar da saúde mental dos profissionais de saúde e da população Itaiçabense, diz que quando chegou tomou conhecimento de que o município não tem CAPS, tem uma psicóloga do CRAS que está dando assistência as demandas mais urgentes e é aí que começam a entender a necessidade desse serviço. Por conta disso entraram em contato com uma psiquiatra com vasto conhecimento na área e marcaram de conversar com ela na próxima semana para que possam ver como conduz esse trabalho de forma a ajudar a sanar essa demanda. O **Presidente Antoniel** abre para que algum vereador possa fazer indagamentos sobre os assuntos pertinentes ao requerimento. O **vereador Guilherme** inicia sua fala dando boa noite a todos. Parabeniza a secretária de saúde pelos esclarecimentos trazidos; expondo a dificuldade que é estar à frente de uma secretaria tão difícil como é a da saúde. Mas tem certeza que a mesma vai fazer um belíssimo trabalho à frente da saúde do município. O **vereador Regineudo** inicia sua fala dando boa noite a todos. Parabeniza a secretária por ter aceito esse desafio. Indaga como é feito o acompanhamento de uma pessoa positivada, se é diariamente ou semanalmente. A **secretária** responde que o objetivo é que seja feito diariamente, porém pode ter acontecido de não terem ligado, alguém reclamou. Mas o planejamento é para que seja diário. Existem 3 profissionais envolvidos, mas as vezes são 100, 80 pessoas para ligar e pode não dar tempo. Também pede a população que informe os números de telefones corretos, pois tem muitos números dados errados e essas pessoas podem ficar sem o contato. A orientação é que depois de 4 tentativas de contato sem sucesso, finalize para dar lugar a outro. O **vereador Rosembergue** inicia sua fala dando boa noite a todos. Agradece a vinda da secretária e as explanações feitas. Pergunta a mesma se a administração tem algum ação, planejamento no sentido de fazer uma doação de álcool gel, máscaras para a população mais carente do município. Sobre a fala de que houve um probleminha na alimentação diz que acredita que não foi um “probleminha” e sim a falta de alimentação para o paciente que estava internado.

Então que a gestão se atente para evitar que falte essa alimentação para as pessoas que estão lá internadas. Pergunta se a gestão adquiriu mais algum capacete- pois ouviu boatos da população- ou se estão somente com os dois que foram conseguidos. Sobre a PPI diz que esses medicamentos vêm faltando não é de hoje, inclusive nas gestões passadas. E na gestão passada tinha gente que hoje é executivo e tinha solução, sabia como resolver, fazia licitação separada. Mas parece que não estão deixando essa pessoa ajudar, ou então a gestão não quer dar espaço. Pede que se ajudem para que esses medicamentos cheguem até o município. Relata que tem conhecimento que existem servidores que saem de férias, retornam e não recebem seu 1/3 de férias. Isso é mais um problema para esses profissionais que estão exaustos, já ficaram sem receber o mês de dezembro. Pede que se possível a secretária relate como recebeu a secretaria de saúde em relação a estrutura física, aos espaços, as instalações, equipamentos, transportes. A **secretária** responde que no dia do acontecimento da alimentação tiveram um problema com um parente da funcionária e realmente houve o atraso no horário da alimentação. Mas que tentaram resolver a contento. Problemas existem, eventualidades existem, afirma. Mas nada que ocorra recorrentemente. Mas o acontecimento foi importante porque puderam organizar a questão da alimentação, ficando restrito o fornecimento pelo hospital. Os capacetes que receberam foram somente os doados pela Celm Aquicultura. Sobre os medicamentos diz que a PPI tem vários formatos e se tiver acontecido de algum antecessor ter dado esse "jeitinho" de comprar medicamentos da diária dos postos, fala que não tem orientação do Tribunal de Contas para fazer essa compra. Diz que existem alguns percalços jurídicos que precisam ser alinhados para que eles possam tomar posições. Diz que entende e a toda hora tá vendo modelos, fazer ajustes para que isso tenha resolução. Estão aguardando o primeiro recebimento para ver se atende ao pedido e a partir daí ver como trabalhar. Quanto a doação de máscaras e álcool gel fala que podem fazer um estudo financeiro disso, para que possam implementar. Fica com o compromisso de ver como podem viabilizar e fazer essa doação. Sobre o 1/3 de férias fala que vai ver com financeiro ainda, porque recebeu a primeira pessoa lhe pedindo férias essa semana e ficou sabendo disso. Em um mês não tem como ter contato com tudo, então depois responde a contento como está sendo pago esse 1/3 de férias. Com a palavra a **vereadora Elane** inicia sua fala dando boa noite a todos. Reforça as palavras dos vereadores Regineudo e Guilherme e agradece a vinda da secretária. Diz que é uma missão árdua fazer saúde. Parabeniza a mesma por suas respostas coerentes. Reforça o pedido de que as pessoas deem o número correto de seus telefones e quando necessário ficar em isolamento atendam aos profissionais do plantão Covid. Pede que a população cumpra seu isolamento. Com a palavra o **vereador Antoniel** diz que em relação as medidas que serão tomadas pelo Município em razão da Covid, pergunta se já foi adotado, ou se está se pensando em algo mais além do Plantão Covid. Fala isso em razão da situação em que se encontra o município, com altos números de casos. Indaga se não é o caso de se pensar em adotar um isolamento mais rígido, uma vez

que quando o governo do estado recomendou o Município não adotou. Diz que uma vez decretado o isolamento o município tem que fazer o seu papel dando condições para que a população passe por esse isolamento; é aí que entra a doação de cestas básicas. O período de educar a população já passou, embora seja importante estar sempre educando é necessário avançar um pouco mais. Ainda existem pessoas transitando sem máscaras, comércios desobedecendo as orientações. Sugere que é hora de começar a “mexer no bolso”, começar a multar. E esse dinheiro das multas poderiam ser revertidos em cestas básicas, em ações que possam beneficiar a população. Diz que conhece pessoas que fez exame dia 22, deu positivo e até agora não recebeu nenhuma ligação do Plantão Covid. Sugere que o município adquira testes rápidos, por que embora não tenho a mesa eficácia do swab, é algo mais urgente, uma vez que os resultados do swab demoram muito pra sair e os pacientes muitas vezes já estão de alta. Indica fiscalização nas ruas. Sobre o convênio com clínicas particulares diz que pedem isso por que sabem que o convênio com a policlínica não funciona. O pessoal da gestão tem que sentar com a diretoria da policlínica pra entender porque que eles não realizam os exames da demanda que Itaiçaba tem. Essa reclamação não é de hoje, já faz bastante tempo. Sobre a análise de extrema necessidade da realização de exames, diz que acredita que quando um médico prescreve o exame, ali já está comprovada a necessidade. Pergunta se vai existir uma outra avaliação, além da médica, para que esse exame seja realizado ou não. Com relação ao medicamento diz que já conhecem essa pactuação da PPI, pede que o município possa estar consultando tanto o Tribunal de Contas como o Ministério Público sobre a viabilidade de comprar esses remédios. Relata que em 2018 havia muitas críticas e foi feita uma licitação para aquisição de medicamentos e até o momento não se sabe de nenhuma penalidade que o município possa ter sofrido por ter adquirido medicamentos que não foram contemplados na PPI. Fala que já que os 40% de insalubridade não podem ser dados no momento, que pelo menos o Previne Brasil possa ser acelerado, para que se comece a ratear com os profissionais o quanto antes. Sobre o relato da falta de álcool em gel diz que há alguns meses o vereador Guilherme juntamente com o vice conseguiram umas caixas e de fato doaram para a prefeitura. Pergunta se esse álcool que eles tinham já acabou. Expõe que conseguiram 25 caixas de álcool em gel e que serão destinados a população que está precisando. Relata que fizeram um requerimento ao governo do Estado solicitando máscaras. Vão ver como vão fazer no município também para adquirir máscaras e doar. Mas o objetivo principal deles é ajudar! Em seguida relata algumas conquistas que a Câmara Municipal teve, como por exemplo, a realização de exames que estava sendo feito em local inadequado e já foi solucionado, entre outros. Sobre a falta de médico diz que surgiu uma dúvida ao ver a contratação do médico do Logradouro. Se pode contratar pra lá por que não pode contratar também para a sede; mas já que a secretária diz que estão vendo a viabilidade de reforçar de alguma forma, de ter um entendimento entre os postos, ok. Ressalta que cada médico de cada posto de saúde está sobrecarregado. Saúde mental, fala que é importante ter um olhar, principalmente nesse momento.

Contratação de psicólogos e psiquiatras. Afirma a secretária que pode ter a certeza que vão ajudar no que for preciso, seja doando algo, seja conseguindo recursos. Inclusive já sinalizou que vão conseguir recursos em especial para o hospital. Por fim relata que sabem quando um paciente se interna ele é transferido para uma central de regulação. Relata que os vereadores tem recebido denúncias de que ocorre as vezes da seguinte forma “quando o parente do paciente vai até o hospital buscar alguma informação, por vezes tem recebido informações no sentido de que fulano de tal está providenciando a transferência” Diz que a politização do SUS não pode ser maior que a política de saúde no município. Sabe da boa intenção de muita gente que quer ajudar, sabe da angústia de ter alguém precisando de transferência, mas recentemente se depararam com a situação de uma hospital polo de um município vizinho se recusar a receber um paciente e depois de uma articulação pessoal o hospital abriu uma vaga e recebeu o paciente. Fala que é necessário verificar como isso está ocorrendo, pois Aracati não precisa de intervenção de ninguém para receber nenhum paciente, pois é pactuado e recebe financeiramente pra isso. Aracati não nos faz nenhum favor quando recebe um paciente de Itaiçaba. A questão da central de regulação, como está acontecendo, a politização do SUS precisa ser levado em consideração e precisa haver uma investigação enquanto município sobre isso. A **secretária** diz que não é só o Plantão Covid, tem a ala covid organizada, os capacetes ELMOS instalados, aproveita e agradece a articulação. Sobre a multa é preciso fazer um estudo, para que seja de forma coerente, ordenada, consciente. Sabe que o covid avança mas a reboque disso educar nunca é pouco. O poder público divide essa responsabilidade com a população. Diz que pensaram em medidas mais drásticas, mas estão vendo com o jurídico para que isso aconteça. Em relação a policlínica foi feita uma nova pactuação recentemente mas que de fato essa equação nunca vai ser positiva, pois quanto mais se propõe uma saúde básica de qualidade, mais especialidades vão necessitar. Mas estão fazendo um estudo via regulação pra ver qual a fila de espera de ultrassom, mamografia, consultas especializadas para que possam ver a viabilidade de resolver esses problemas. A saúde pública lida com o jurídico, tribunal de contas, ministério público, então as decisões não podem ser tomadas em um estalar de dedos. Sobre a realização de exames dos internados de covid diz que a decisão médica é soberana, não pode intervir nisso. Então se o médico prescrever o exame, o paciente tiver necessidade vão tentar conseguir. Afirma que tem um gargalo na regulação muito grande. Dificuldades de transferência, dificuldades do SAMU chegar. Sobre a compra de medicamentos diz que vem de um outro município e já faz esse estudo de Ministério Público, Tribunal já faz há algum tempo. E é preciso se respaldar. É claro que enquanto secretária não está parada, está pesquisando, procurando saídas para todos esses problemas. Diz que o legislativo tem que estar junto mesmo, concordando ou discordando, mas ajudando e construindo uma saúde melhor. Relata que teve problemas com álcool, mas líquido, não álcool em gel. O **vereador Carlinhos** inicia sua fala dando boa noite a todos e parabenizando a todos os trabalhadores, principalmente os da área da saúde, que têm trabalhado bastante

e têm recebido muitos elogios. Mas não é só de elogios que eles precisam. Pergunta a secretária o que pode ser feito para que se tenha o compromisso de pagar o mês de dezembro desses servidores, pois eles trabalharam foi para o município e não para prefeito. Relata que teve a informação de o município iria estar recendo mais dois capacetes. Diz que teve a informação que um paciente precisou do capacete e o capacete era médio, não estava dando na cabeça do mesmo. Mas não sabe dizer se os capacetes doados eram médios. Parabeniza a secretária pela garra, determinação e vai ser muito bem acolhida por todos os vereadores. Relatando que muitos criticavam no passado pois o secretário da antiga gestão era de fora, assim como ela. Diz que no passado, o vereador que hoje é do executivo, afirmava que o prefeito poderia arrumar médico em um estalar de dedos se assim o quisesse. Hoje se percebe que as coisas não eram do jeito que ele tava pensando. E quem era pra estar respondendo a essas perguntas era pra ser ele, o vice- prefeito do município. Que a secretária entenda essa cobrança. Pois antes se cobrava tanto e hoje ninguém sabe onde tá. Pergunta a secretária se ela sabe de servidores que trabalharam feriadados, se eles tem direito a diárias. Relata que teve paciente notificado que depois de 15 dias, depois de ele tá bom mandaram para o hospital e ele foi recebido, foi colocado na ala da covid junto com sua acompanhante e depois de 8, 10 dias a acompanhante começou a sentir os sintomas. Deseja a secretária boa sorte, pois é uma pasta muito difícil. E veja o que pode ser feito por esses profissionais da saúde para que seja pago o mês de dezembro. A **secretária** agradece aos votos do vereador Carlinhos. Diz que a informação que ele recebeu sobre os capacetes foi errada. E que os acessório que precisaram adquirir para que os capacetes fossem instalados foi pago com dinheiro do município. Diz que sobre o pagamento de dezembro em uma conversa com o prefeito vai ver isso. Mas como ainda não aconteceu não tem uma resposta para dar no momento. Mas se compromete a obter. A secretária disse que em relação aos trabalhos no feriado, nesse período se necessário vão trabalhar. Citando algumas portarias que inclusive falavam que nesse período de pandemia os profissionais não poderiam tirar férias e etc. Nesse período são os profissionais da saúde que estão cuidando das pessoas. Infelizmente em alguns momentos vão se sobrecarregar. Mas o profissionalismo, neste momento tem que vir acima de qualquer coisa. Por que são eles por eles mesmos. Depois tenta ver como remunera, se dá folga, enfim. Agradece, tira o chapéu para todos os profissionais da saúde por que são eles que fazem com que a saúde não tenha mais problemas quanto os que já tem. Em relação ao plantão covid relata que quando abriram já tinha uma demanda de cento e tantas pessoas e eles trabalham com três, quatro profissionais. O ideal é que tivesse começado desde o primeiro caso positivo. Como começaram depois, tiveram que correr atrás. Hoje consideram que tem uma condição boa, mas é claro que falhas vão ocorrer. Então quem testou e ainda não foi contatado pode ligar pra eles, informando. Afirma que todos os problemas que aparecem eles tentam resolver. O **vereador Guilherme** diz que a numeração dos capacetes recebidos de fato é numeração M.A **secretária** esclareceu que não receberam mais capacetes, o que veio foram dois manômetros



para que os capacetes pudessem ser implementados. O **vereador Luis Nilson** inicia dando boa noite a todos. Traz a informação de que esteve com o chefe de gabinete e ele passou a informação que o município está quite com o 1/3 de férias de todos os servidores que tiraram férias. Sobre o repasse do INSS o secretário Carlinhos lhe deu uma documentação e foi direcionada a Câmara também para comprovar as informações que eles já trouxeram nessa Casa. Inclusive que o município está quite com a previdência social desse ano, sendo descontado inclusive os valores dos repasses do mês de novembro, de dezembro e restante do décimo do ano anterior. O que houve foi um erro de conectividade e alguns servidores não estão conseguindo visualizar os repasses no aplicativo, mas logo será resolvido. Sobre o Previde Brasil acredita que já foi esclarecido e que tão logo a gestão necessite mandar o projeto para a Câmara vai mandar e os servidores não vão perder esse recurso do Previde Brasil. O **vereador Antoniel** afirma que recebeu a documentação e que nos aplicativos de quem viu consta os repasses da contribuição individual dos meses de novembro e dezembro. Sabe que o que não foi repassado foi o patronal. O que não constava era os referentes a esse ano. A **secretária** faz suas considerações finais. Afirma estar disponível para prestar os devidos esclarecimentos sempre que possível. Diz que pretende fazer uma gestão transparente e colaborativa, com a participação de todos. Diz que as regras do Ministério são as mesmas, mas as particularidades do município aos poucos vai se inteirando pra poder ir correspondendo as demandas. Agradece a todos os profissionais que tem preservado a saúde dos munícipes. Diz que todos tem que trabalhar juntos, executivo, legislativo, situação, oposição. Agradece ao gestor a oportunidade a ela confiada e espera corresponder. Diz que o poder público só consegue ter sucesso se a população estiver junto. Então pede as pessoas que façam a sua parte. O **vereador Antoniel** lembra secretária que está faltando a prestação de contas do último quadrimestre da saúde, que era responsabilidade da antiga secretária. Mas que de fato ela não fez. A secretária afirma que está ciente, está organizando a casa, pegando algumas informações para que seja apresentado ao Conselho de Saúde e depois referendado na Câmara. Dando continuidade ao grande expediente a **vereadora Sheila** inicia sua fala dando boa noite a todos. Volta a relatar as reclamações relacionadas à iluminação pública, pois ninguém está vendo resolutividade. Pede que a gestão veja o que está acontecendo o porquê de esse carro não está vindo. Em relação à saúde diz que a secretária explanou bem e fica feliz com as resolutividades para alguns problemas que eles apontaram. Quem se beneficia é o povo. Afirma que os vereadores estão sempre em busca do melhor para o povo. Reforça o pedido para que as pessoas façam a sua parte. Pede também para que o município veja mais essa questão da fiscalização, principalmente nesses locais que aglomeram mais. Volta a falar novamente do buraco na pista lá da ramada, que está muito perigoso. Que a gestão olhe para isso. O **vereador Ribamar** inicia sua fala dando boa noite a todos. Deseja boas vindas e um bom trabalho a secretária de saúde. Afirma que não se pronunciou em perguntas a secretária pois os demais vereadores contemplaram muito bem. Faz a leitura das

ruas que estão precisando de reparos na iluminação. O **vereador Regineudo** inicia sua fala dando boa noite a todos. Reforça a fala dos vereadores em relação ao uso da máscara e diz que não admite funcionário da gestão trabalhando sem máscara. Pede que a gestão cobre isso de seus servidores. O **vereador Carlinhos** diz que fez a denúncia do lixo hospital na terça, quando foi na quarta jogaram novamente o montante de lixo hospitalar lá. Pede que as pessoas entendam a reclamação dos vereadores. Ninguém está ali para prejudicar ninguém, mas estão tentando buscar melhorias para o povo. Diz que na questão do lixo graças a Deus a empresa voltou a operar no município, cavaram um buraco pra colocar os dejetos do matadouro público. Espera que o líder do governo leve para a gestão, para a assistência social que façam o acolhimento dos catadores, pois há quatro meses não anda ninguém lá da gestão. E tanto prometeram em campanha. O **vereador Ribamar** fala da praça da Joaquim Correia com Francisco Félix. Diz que foi até lá pra averiguar o que precisa pra consertar um dos brinquedos que está lá jogado. Que foi quebrado de propósito por pessoas que tem raiva porque não foi construído pela atual gestão. Lá é preciso soldar a peça para que funcione. Inclusive se põe a disposição para resolver o problema. Mas só vai se a gestão admitir. Volta a pedir a ligação da iluminação da praça. O **vereador Luis Nilson** faz um registro em relação a fiscalização, da atuação da vigilância sanitária no município. Diz que está ali bem próximo e vê o quão árduo é o serviço e o quanto as meninas estão empenhadas em sua atuação nesse setor principalmente na questão da Covid. Depois da denúncia do lixo a vigilância esteve lá para averiguar. Diz que também está junto as vezes fazendo o trabalho junto aos comércios, as casas de piscinas, em relação as medidas que devem ser seguidas, distribuindo documentos, conversando, visitando todo dia, mostrando o que precisa ser feito e que possam estar contribuindo de fato para o combate à pandemia. Enaltece o trabalho da vigilância e diz que muitas vezes ela precisa ser demanda de algumas situações que não tenha conhecimento. Sobre a visita fizeram um relatório que já está protocolado na casa. Parabeniza ainda a todos os profissionais de saúde, a todos os servidores, trabalhadores do município em menção ao dia do trabalhador. O **vereador Antoniel** agradece a empresa Agropaulo pela doação de 25 caixas de álcool em gel, que vai estar sendo distribuído para a população. Em relação a visita ao lixão identificaram dois erros; um que lixo hospitalar estava sendo descartado no lugar errado e quem estava descartando era a própria caçamba da prefeitura. Identificaram que o município tem um contrato vigente com uma empresa específica para isso, inclusive foi feito o pagamento dessa empresa no mês de março. Fizeram a denúncia e tiveram um feedback positivo onde a empresa retomou seus serviços. Pede que a gestão também se atente para os equipamentos de EPI para os catadores. Em relação ao 1/3 de férias diz que a história procede pois conhece servidor que solicitou as férias e recebeu como resposta que não poderia ser tirado pois não teria como ser pago agora. Pergunta qual a prioridade da gestão, pois não tem dinheiro para pagar o 1/3 de férias mas tem dinheiro para pagar as diárias do prefeito. Pede que tenha atenção com essas situações. Deseja ainda um feliz dia das mães a todas as mães.



O vereador Rosembergue faz uma ressalva em relação a vigilância sanitária, que a mesma não trabalhe somente quando houver denúncias, mas que procure fazer um trabalho educativo, identificando situações que ajudem a melhorar as condições do nosso município. Finalizado o grande expediente e passada para a ordem do dia são lidos os projetos de indicação e requerimentos. Feita a discussão e passada para a votação são lidos e aprovados. Sem mais nada a tratar, agradeceu a presença de todos e declarou encerrada a sessão da qual lavrei a presente ata, que lida e aprovada, será assinada por todos os vereadores. E convida a todos a participar da próxima sessão que será realizada no dia 11 de Maio de 2021.

Antoniél Max Silva Holanda

Antoniél Max Silva Holanda
Presidente da Câmara Municipal de Itaiçaba

Vereadores

Antônio Regineudo de Lima

Carlos Eduardo Peixoto Barros

Guilherme Nunes Bezerra Barbosa

José Ribamar Barros

Luís Nilson Moreira Freitas

Maria Elane da Silva

Rosembergue Alves de Holanda

Sheila Pereira Damasceno

Antônio Regineudo de Lima

Carlos Eduardo Peixoto Barros

Guilherme Nunes Bezerra Barbosa

José Ribamar Barros

Luís Nilson Moreira Freitas

Maria Elane da Silva

Rosembergue Alves de Holanda

Sheila Pereira Damasceno

Ressalva:

Na fala do vereador Guilherme, onde lê-se " diz que de fato a numeração dos capacetes recebidos é M " lê-se: " pode ter havido um equívoco, um erro de digitação e na hora do recebimento não se atentaram para isso, pois ele está com a nota fiscal e consta um capacete G e outro sem numeração, na outra nota fiscal da CKM os dois capacetes tem numeração M, sendo que a numeração dos capacetes recebidos de fato é M.